

Ata de Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e onze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, em segunda convocação, reuniram-se no Auditório Elmano Ferreira Veloso, na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Olivo Gomes nº 100, Santana, nesta, o Arqtº Gilberto Alves da Cunha, na condição de Presidente em exercício do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, os Conselheiros, Engº Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sr. Claudio de Souza, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqtº Luis Eugênio Galdino Braga, representante da Secretaria de Obras, Vereador Fernando Petiti, representante da Câmara Municipal; Drª. Cláudia Maria de Almeida, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Diácono Marcos Reis de Faria, representante da Mitra Diocesana, Profª Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali, representante da Universidade do Vale do Paraíba - UNIVAP; Sr. Eduardo Martins Gomes, representante da Associação Comercial e Industrial de São José dos Campos; Sr. Felipe Pinto Cardoso Ailton Barbosa Figueira, representante do Escritório Regional de Planejamento do Estado de São Paulo – ERPLAN; Hist. Edo Paiotti, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Arqtª Fábio Almeida, representante da Universidade Paulista – UNIP; Arqtº Minoru Takatori, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB; Pastor Gerson Costa de Araújo, representante do Conselho de Ministros Evangélicos – CME; Sr. Cláudio Eduardo César Costa, representante do Clube de Joseenses e Amigos – CJA. O presidente do Conselho, Arqtº Gilberto Alves da Cunha abre a reunião agradecendo a todos os Conselheiros pela presença, procede a leitura da pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Arqtº Gilberto Alves da Cunha passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente à aprovação da ata da reunião anterior. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da última reunião realizada em 25 de janeiro passado e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido previamente enviada aos senhores Conselheiros. Os Conselheiros concordam e Eng. Vitor coloca-a em votação, sendo essa aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao segundo assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre a solicitação da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para reforma do refeitório, contíguo à sua sede; Eng. Vitor faz um relato da solicitação, das decisões

anteriores do conselho nesse espaço e passa a palavra à Arqta. Sônia Di Maio, para que discorra sobre a solicitação. Arqtª. Sonia fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a proposta de intervenção no refeitório/lanchonete que é utilizado pelos empregados da FCCR, ERPLAN, IPEM e municipais. Está se propondo a demolição da parte interna do refeitório, criação de armazéns e área pré-lavagem atrás do refeitório, onde será realizada a entrada dos alimentos, será construído área de cocção, área de congelados, higienização de pratos, disponibilização de 150 lugares para refeição e inserção de um palco. Arqtº Gilberto Alves da Cunha, abre a palavra aos Conselheiros. Arqtº Luis Eugênio Gaudino Braga questiona se ficará algum vestígio do piso e solicita informações sobre as janelas. Arqtª Sonia informa que a área do lavatório permanece inalterada e as janelas nesse momento seguirão o padrão existente. Arqtº Gilberto Alves da Cunha indaga se o projeto não contempla uma café externo. Arqtª. Sonia responde que nesse momento não há essa previsão, até porque temos sérios problemas de estacionamento. Arqtº Gilberto Alves da Cunha pergunta sobre o revestimento do forro. Arqtª Sonia reponde que será utilizado placas em PVC, até porque a vigilância sanitária sugere tudo que tenha menos interferências para limpeza. Estamos estudando o sistema de climatização, talvez sistema de insuflamento. Arq. Luis Eugênio Gaudino Braga questionou se o forro de PVC é aprovado pelo Corpo de Bombeiro. Arqtª Sonia informou que sim, todas as normas de segurança são respeitadas e que se necessário é passado um produto anti-chamas no material. O Arqtº Gilberto Alves da Cunha ressalta que a demanda de usuários do refeitório vem aumentando gradativamente e que após a reforma a tendência é o crescimento se acentuar. Arqtº Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa ao terceiro assunto da pauta, para conhecer, debater e deliberar sobre solicitação para intervenção no antigo Cine Paratodos (EP-2 nos termos da lei nº 3358/88 de 15 de julho de 1988). Eng. Vitor faz um relato da solicitação, faz um retrospecto das decisões anteriores do plenário sobre esse bem e passa a palavra ao Arqt. Robson Nascimento, para que discorra sobre a solicitação. Arqt. Robson fazendo uso de projeção eletrônica passa a detalhar e explanar sobre a pesquisa realizada. Relata que o pedido refere-se a intervenção física no antigo Cine Paratodos, em um espaço que não foi objeto de deliberação do plenário em 2002, que à época deliberou em preservar a fachada principal e a volumetria. Prossegue em sua explanação relatando que anteriormente

não foi autorizada a demolição do palco, pois foram encontradas vários grafites e inscrições nas paredes referentes aos espetáculos lá ocorridos, como Oscarito, Hebe Camargo, Marcelo e outros, ressaltando que não é possível identificar o autor das anotações. Acrescenta que pela proposta deseja-se a demolição do palco, para em seu lugar instalar uma cozinha. Arqtº Gilberto Alves da Cunha abre a palavra aos Conselheiros. Sr. Edo Paiotti pergunta sobre a alteração já executada no piso da platéia. Arqt. Robson explica que o nivelamento do piso foi autorizado anteriormente pelo conselho. Arq. Robson comenta que a seu ver não existe um projeto consistente para utilização do uso deste espaço como um todo. Relata que dificilmente seria aprovada a transformação do espaço em estacionamento e que provavelmente o seu funcionamento como cinema novamente seria inviável. Sr. Edo Paiotti questiona se não seria viável a elaboração de um projeto bem elaborado para utilização do espaço. Arq. Luiz Eugenio ressalta que o serviço não pode ser fracionado. Eng. Vitor acredita que seja temerário perder a memória e a identidade do local como antigo cinema, que é em parte representado pelo palco. Arqtº Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi rejeitada por unanimidade. Eng. Vitor informa que recebeu uma solicitação em caráter de urgência da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, que trata da supressão de árvores do Parque da Cidade Roberto Burle Marx, que estão apresentando risco iminente de queda e que não constava de nossa pauta. Eng. Vitor indaga aos conselheiros se estão dispostos a conhecer, debater e deliberar sobre este assunto. Consultado o plenário, os conselheiros concordam em apreciar a matéria. Eng. Vitor faz um relato da solicitação, passa a palavra à Sra. Cristina (Secretaria Municipal do Meio Ambiente). Sra. Cristina apresenta a demanda da SEMEA e solicita aos conselheiros que autorizem as supressões, pois essas árvores localizadas no Parque da Cidade Roberto Burle Marx, apresentam riscos iminentes de queda, colocando os usuários em risco. Ressalta que a Secretaria de Serviços Municipais exige a aprovação do conselho para executá-las. Arqtº Gilberto Alves da Cunha, questiona se existe a preocupação de recomposição paisagística. Sra. Cristina informa que ocorrerá a compensação ambiental das referidas árvores, e que além disto estão realizando também o enriquecimento da mata. Eng. Vitor Chuster expõe que é imprescindível que seja realizado um levantamento completo do parque como um todo, para a análise do COMPHAC, conforme já foi solicitado anteriormente. Ressalta que após conclusão das supressões deverá ser enviado ao conselho o relatório de

compensação ambiental, informando dos trabalhos e providências tomadas pela SEMEA. Arqtº Gilberto Alves da Cunha indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposição em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Não havendo mais assuntos agendados e informes a tratar, o Arqtº Gilberto Alves da Cunha abre a palavra aos Conselheiros que dela queiram fazer uso. Não havendo Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente a presença dos Conselheiros e lembrá-los que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 26 de abril de 2011, e que caso não haja a possibilidade do titular em comparecer, que esse entre em contato com o respectivo suplente a tempo. Nada mais havendo a tratar, o Presidente em exercício do COMPHAC, Arqtº Gilberto Alves da Cunha agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em quatro folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de de de 2011.

Engº Vitor Chuster
Secretário do COMPHAC

Arqtº Gilberto Alves da Cunha
Presidente em exercício do COMPHAC